**Processo n°: 1101-001590/2017**

**Interessado**: Companhia de Saneamento de Alagoas – **CASAL**

**Assunto:** Demonstrações Contábil/Financeiras do Exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

**Detalhes**: Indicação de Representantes para a Assembléia Geral Ordinária

**1 – PREÂMBULO**

Trata-se da análise das Demonstrações Contábeis, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado da **CASAL**, encaminhado a esta Controladoria Geral do Estado, pelo atual Diretor Presidente, Wilde Clécio Falcão de Alencar, conforme **IN** –Instrução de Processo (fl. nº 55), de 13/07/2017, em atendimento à legislação vigente, o qual visa subsidiar a análise e aprovação do Balanço Patrimonial pela Assembléia Geral da Companhia, no tocante ao conteúdo dos demonstrativos e demais documentos apresentados pela **CASAL**.

**2 – ROL DOS RESPONSÁVEIS**

Segue a relação dos responsáveis legais e técnicos pela aplicação dos recursos financeiros e pela elaboração das Demonstrações Contábeis do período sob análise:

* Wilde Clécio Falcão de Alencar – **Diretor Presidente**
* Francisco Luiz Beltrão de Azevedo Cavalcanti – **Vice – Presidente de Gestão Operacional**
* Márcia Xavier dos Santos – **Gerente de Contabilidade** – CRC/AL 5.136/O-3.

**3 – METOLOGIA**

Nesse trabalho o enquadramento metodológico se realizou por meio de análise de dados e informações constantes nas demonstrações contábeis, bem como do Relatório de Auditores Independentes, que as acompanha por expressa previsão na Lei Federal nº 6.404/76 e suas alterações e procedimentos de auditoria previstos nos preceitos legais vigentes.

1. Especificamente, no que se refere ao Balanço Patrimonial, foram utilizadas fórmulas que auxiliam a análise da situação financeira da Companhia, bem como foram utilizados procedimentos denominados de Análise Vertical e Análise Horizontal.
2. E meio da Análise Vertical afere-se a estrutura do balanço, ou seja, o quanto cada elemento que o integra (conta ou grupo de contas) corresponde percentualmente ao todo (Ativo ou Passivo) dentro do mesmo exercício. Já por meio da Análise Horizontal verifica-se a evolução dos elementos patrimoniais durante um determinado período, possibilitando a comparação entre valores de uma mesma conta ou grupo de contas em diferentes exercícios.

# 4 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis que compõem o presente processo, foram analisadas: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

**5 – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei n° 6.404/76 estão contidas no art. 176, ao final de cada exercício social, a Companhia de Saneamento de Alagoas – **CASAL**  elaborou, com base na escrituração mercantil da companhia, as seguintes Demonstrações Financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da empresa e as mutações ocorridas no exercício, a seguir:

1. Balanço Patrimonial;

2. Demonstração do Resultado do Exercício;

3. Demonstração das Mutações do Passivo a Descoberto;

4. Demonstração do Fluxo de Caixa;

5. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados;

6. Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos; e

7. Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

* 1. Desempenho Econômico Financeiro

Da análise procedida nos grupos Patrimoniais do Balanço, encerrado em 31 de dezembro de 2016, visando evidenciar a posição econômica financeira da CASAL, foram utilizados procedimentos denominados de análise da Estrutura e Evolução (ou analise Vertical e Horizontal), que avaliam qual a capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre direitos realizáveis e as exigibilidades.

Isto é, constitui uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada, considerando: Longo Prazo, Curto Prazo ou Prazo Imediato.

* 1. Resultado Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016

A Companhia de Saneamento de Alagoas – **CASAL**, durante o exercício findo de 31 de dezembro de 2016, apresentou um lucro de **R$ 7.530.683.00** (Prejuízo de R$ 909.232.531,00 em 2015), havendo, conseqüentemente, um Prejuízo acumulado até essa data de **R$ 901.701.848,00**.

Em análise, ainda aos números que compõem as Demonstrações dos Resultados, verifica-se que a CASAL apresentou um acréscimo na sua **Receita Financeira Bruta** de **R$ 306.833.812,00** (trezentos e seis milhões, oitocentos e trinta e três mil, oitocentos e doze reais), gerada no exercício social de 2015, passou para **R$ 366.649.421,00** (trezentos e sessenta e seis milhões, sessenta e quarenta e nove mil, quatrocentos e vinte e um reais) no exercício de 2016, este saldo sofreu um acréscimo no percentual de 19,49% em relação ao exercício social de 2015.

**5.3. Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global da Empresa**

Os índices calculados deverão acompanhar, obrigatoriamente, as demonstrações contábeis, sendo consideradas habilitadas as empresas que apresentarem os seguintes resultados:

* Liquidez Geral: índice maior ou igual a 1,00;
* Liquidez Corrente: índice maior ou igual a 1,00; e
* Liquidez Seca – LS a 1,00.

Da análise dos valores demonstrados financeira no Balanço de 2016, com o auxílio das fórmulas que a auxiliam, conclui-se que a situação financeira da **CASAL**, conforme Demonstrativo de alguns Indicadores Financeiros de Análise Global demonstrados a seguir:

**5.3.1. Índice de Liquidez**

**Tabela nº 01: Indicadores de Liquidez**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Índice** | **Exercícios** | |
| **2016** | **2015** |
| **Liquidez Geral - LG** | 0,11 | 0,10 |
| **Liquidez Corrente - LC** | 0,25 | 0,21 |
| **Liquidez Seca - LS** | 0,24 | 0,20 |

1. **Liquidez Geral**: Mostra a saúde financeira a Longo Prazo da empresa. Este indicador revela a liquidez, tanto à Curto como a Longo Prazo. Aponta também quanto à empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis à Curto e Longo Prazo.

De acordo com este índice, o ideal é que a companhia possua para cada R$ 1,00 (hum real) de dívidas com terceiros, disponha no mínimo de R$ 1,00 (hum real) no Ativo, para pagar seu débito, ou seja, quanto maior o índice, melhor será a situação da empresa.

Conforme análise nos exercícios de 2015 e 2016, indica que para cada R$ 1,00 (hum real) real de dívidas totais (Curto e Longo prazo) com terceiros (Passivo Exigível), respectivamente em 2015 e 2016, a empresa dispõe de R$ 0,10 (dez centavos) e 0,11 (onze centavos) de bens e direitos de Curto e Longo Prazo para pagar, ou seja, se negociar os bens e direitos de Curto e Longo Prazo, verifica-se que para pagar cada R$ 1,00 (um real) de dividas com terceiros, a CASAL, deteve, apenas, de R$ 0,10 (dez centavos) e 0,11 (onze centavos) para saldar seus débitos à Curto e Longo Prazo. Sendo assim, o índice é considerado critico.

1. **Liquidez Corrente**: Mostra a capacidade de pagamento da empresa no Curto Prazo. Este indicador aponta quanto à empresa possui no seu Ativo Circulante para honrar cada R$ 1,00 (hum real) de dívida com terceiros, registrados no Passivo Circulante. De acordo com este índice, o ideal é que a empresa possua no mínimo R$ 1,00 (hum real) de Ativo para cada R$ 1,00 (hum real) do Passivo.

Conforme análise nos exercícios de 2015 e 2016, indica que para cada real de dívidas de Curto Prazo (Passivo Circulante), a empresa deteve, apenas de R$ 0,21 (vinte e um centavos) e 0,25 (vinte e cinco centavos), respectivamente nos exercícios de 2015 e 2016, de bens e direitos de Curto Prazo (Ativo Circulante) para pagar cada R$ 1,00 (hum real), ou seja, se a empresa negociar todo o seu Ativo Circulante, para cada R$ 0,21 (vinte e um centavos) e 0,25 (vinte e cinco centavos) que receber, irá paga R$ 1,00 (um real) de dívida de Curto Prazo.

Neste caso, a CASAL não teria capital disponível suficiente para quitar as obrigações a Curto Prazo, portanto, verifica-se que a empresa não encontra-se em uma situação favorável.

1. **Liquidez Seca**: É semelhante à Liquidez Corrente, entretanto, neste caso se subtrai do Ativo Circulante o valor dos estoques. Desse modo, vê-se de um ponto de vista mais real e crítico a capacidade de cumprimento das obrigações da empresa. De acordo com este índice, indica que tirando os estoques, a empresa detém para cada R$ 1,00 (um real) de dívida de Curto Prazo com terceiros.

Nos exercícios de 2015 e 2016, indicam que para cada real de dívidas de Curto Prazo com terceiros (Passivo Circulante) a empresa dispõe respectivamente de R$ 0,20 e 0,24 de bens e direitos de Curto Prazo (Ativo Circulante), menos os estoques, para pagar.

Como no exercício de 2015 o índice foi menor que um (R$ 0,20), isso significa que os estoques da empresa não estão totalmente livres de dívidas com terceiros, ou seja, se a empresa negociasse o seu Ativo Circulante, não pagaria suas dívidas de Curto Prazo (Passivo Circulante) e todo seu estoque está comprometido. Já em 2016, verifica-se que a CASAL deteve de R$ 0,24, (vinte e quatro centavos) de bens e direitos à Curto Prazo. Neste caso, a companhia também não tem capacidade financeira de à Curto Prazo para saldar cada R$ 1,00 (hum real) dos compromissos com dívida de Curto Prazo com terceiros, representa que a empresa depende de seus estoques para o equilíbrio de sua liquidez.

Por fim, na análise no Balanço Patrimonial da CASAL, dos exercícios findo de 2015 e 2016, foram utilizados os procedimentos de Análise Vertical e Análise Horizontal, cujo resultado deles decorrente segue adiante, porém, destaque-se que as tabelas que os integram e subsidiaram o resultado, constam em anexo:

1. No Ativo Circulante em **Contas a Receber de Clientes** evidenciou-se o registro, no exercício de 2015, o montante de **R$ 71.326.909,00**, já no exercício de 2016, apresentou um saldo de **R$ 74.749.530,00**, que representa 21,78% do total do Ativo. Observou-se, ainda, que houve um acréscimo no percentual de 4.79% em relação ao exercício de 2015.

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis à fl. 15, no item 3, letra “b”, informa que o saldo da conta em questão “é reconhecido pelo valor justo e deduzido da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Então apresentados pelos valores efetivamente faturados, decorrentes do serviço público de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.*

*Não foram registradas as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativas.*

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis – **Independent Menber of – B K R International** a fl. 05, no item 2, informa com relação a **Contas a Receber de Clientes** que: “*Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3(b), a Companhia não calculou as receitas decorrentes do abastecimento de água e das coleta de esgoto ainda não faturadas, que seriam contabilizadas por estimativa. Não nos foi possível calcular por procedimentos alternativos o valor das referidas receitas. Alem disso, o saldo das “Contas a receber de clientes” não estava conciliado com a respectiva posição do sistema comercial.”*

Considerações - Gerente Contabilidade – GECONT, fls. 51, - item 2, com relação as Notas Explicativas dos Auditores, informa sobre **Contas a Receber de Clientes** que: “ *Em seguida os auditores identificaram inconformidades na conta “Contas a Receber de Clientes” , esta também se refere a uma ressalva recorrente, motivada principalmente pela não existência de relatórios que suporte a contabilidade nas conciliações, pois os valores que estão registrados no sistema comercial deveriam estar compatíveis com os registros no sistema contábil e esta compatibilidade é validada com a análise dos relatórios originados pelo comercial.”*

1. No grupo do Ativo Circulante, evidenciou-se registrado na conta **Tributos a Recuperar**, um saldo no montante de **R$ 770.407,00**, no exercício de 2015, já no exercício de 2016, registrou um saldo de **R$ 561.459,00**, este saldo em relação ao exercício de 2015, teve uma redução no percentual de 27,12%.
2. No Ativo Não Circulante, evidenciou-se contabilizado na conta **Depósitos Judiciais**, conta integrante do grupo Realizável a Longo Prazo, que a CASAL possui um montante de **R$ 14.496.658,00**, que representa 4,22% do Ativo total.

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, a fl. 23, item* ***9****, e informa que o valor* ***Depósitos Judiciais*** *é em decorrência de: “Referem-se a depósitos e bloqueios determinados pelo judiciário relativos a processo Civis e Trabalhista conta a CASAL”.*

1. Na conta **Pagamentos Reembolsáveis** do Ativo Não Circulante, evidenciou-se um saldo de **R$ 7.431.902,00**, que representa 2,26 % do Ativo total. Verifica-se que esta conta em relação ao exercício de 2015, teve uma redução de 19,07%.

*Notas Explicativas ás Contábeis às fls 23, informa que item 10, que:“refere-se, basicamente, a valores a receber decorrentes de colaboradores da CASAL cedidos a outros órgãos do Governo do Estado de Alagoas”.*

1. Na conta **Ativo Permanente**, registrou no exercício de 2016, o montante de **R$ 246.417.717,00**.E no subgrupo **Imobilizado** apresenta no exercício de 2016 um saldo no montante de **R$ 246.289.573,00**, que corresponde 71,77% do total do Ativo, saldo este que representa um acréscimo um percentual de 11,49 % em relação ao exercício de 2015.

*Notas Explicativas às fl. 16, informa que item 3 (e) salienta que o imobilizado: “Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.”*

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis –* ***Independent Menber of – B K R International*** *a fl. 05, Base para opinião com ressalva - item 1, informa com relação a* ***Contas a Ativo Imobilizado*** *que: “Ficamos impossibilitados de aplicar os devidos procedimentos de auditoria de forma a opinarmos sobre a adequação do saldo do ativo imobilizado em virtude de não terem sido concluídos os ajudes entre os saldos contábeis e os valores constantes no sistema de controle patrimonial dos bens imobilizados, bem como o inventário físico destes bens, conforme Nota Explicativa nº 11.”*

*Considerações da Gerente Contabilidade – GECONT, fls. 51, - item 1, com relação as Notas Explicativas dos Auditores, informa sobre* ***Ativo Imobilizado*** *que:**“ Destacamos que esta ressalva é recorrente na Companhia de tal maneira, que o levantamento patrimonial é imprescindível para que possamos atualizar os valores dos bens que compõem o imobilizado.*

*A Casal em 2017 firmou contrato com a empresa Cotrim e Amaral – Avaliações e Pericias Juridiciais Ltda. - ME, que venceu a licitação paras realizar a avaliação patrimonial dos bens que compõem o seu patrimônio.*

*...... Dessa forma, um levantamento patrimonial que atendam aos requisitos presentes no termo de referencia, juntamente com um correto controle do ativo imobilizado é um passo importante para sanar esta ressalva.”*

1. No **Passivo Circulante** evidenciou-se, no exercício de 2016, o registrado no montante de **R$ 340.574.067,00**, este valor representa o percentual de 99,25 % do total do Passivo. Observou-se que neste saldo, houve uma redução equivalente a 9,16%, em relação ao exercício de 2015 (**R$ 340.574.067,00**).
2. No grupo do Passivo Circulante, destacou-se a conta **Fornecedores e Empreiteiros**, queapresenta um saldo registrado no montante de **R$ 232.193.946,00**, no exercício de 2016, saldo considerável, que representa 67,66% do total do Passivo Circulante, observa-se também que houve um acréscimo neste saldo equivalente ao percentual de 4,21%, em relação ao exercício de 2015 (**R$ 222.805.815,00**).

*Notas Explicativas a fl. 26, informa no item 12 (i) Empreiteiros (2016 -* ***R$ 203.271.141,00 e 2015*** *-* ***R$ 186.773.531,00****) que: “Refere-se valores a pagar a empreiteiros e que estão sendo discutido judicialmente. São atualizados e corrigidos mensalmente por índice de mercado”.*

1. Na conta **Empréstimos e Financiamentos** possui saldos registrados no Passivo Circulante e no Não Circulante, nos exercícios de 2016 e 2015, totalizaram em **R$ 26.715.204,00**, e este valor representa o percentual de 7,79 % do total do Passivo. Observou-se que esta conta teve uma diminuição no seu saldo, no percentual de em 19,22%, em relação a 2015.

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, a fl. 27, item 13, informando, que esta conta é composta por Empréstimo no Banco BIC S.A.(Contrato de mútua), Caixa Econômica Federal (Contrato de mútua (I)) e Banco do Brasil S.A. (DMPL-Confissão e consolidação de dívida (ii).*

*Notas Explicativas ás Contábeis a fl. 27 item 13 itens (i) e (ii), informa que:*

1. *Refere-se a Cédula de Crédito Bancário na modalidade CDI- Pós, contraído para fins de capital de giro. O valor total liberado foi de R$ 4.500.000,00, em 22 de maio de 2015. Os encargos financeiros (juros) são calculados à taxa de 242,02% a .m. do CDI (Certificado de Deposito Interfinanceiro). A liquidação da dívida se dará em 48 prestações mensais e consecutivas, com vencimento da primeira parcela em 22 de junho de 20158 e a última em 22 de junho de 2019. Está garantido pelos recebíveis decorrentes da prestação de serviços.*
2. *Refere-se a empréstimos contraídos inicialmente em moeda estrangeira. Posteriormente, foram consolidados num único documento de confissão de dividas junto ao Banco do Brasil.*
3. A conta **Tributos a Recolher e Parcelamento de Tributos** registra no Passivo Circulante e Não Circulante um saldo no total de **R$ 140.987.071,00**, que representa 41,08% do total do Passivo do exercício de 2016. Já no exercício de 2015, registrou um saldo de **R$ 148.024.707,00**, verifica-se que esta saldo teve uma redução no percentual de 4,75%, em relação ao exercício de 2016.

*Notas Explicativas ás Demonstrações Contábeis a fl. 28, informa que item 14,* ***Tributos a recolher*** *(i) e (ii), que:*

1. *Refere-se a valores em aberto junto ao SESI referente às competências de janeiro de 1995 a dezembro de 2002, bem como valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.*
2. *Refere-se a valores em aberto junto ao SENAI, referente às competência de março de1993 a julho de 2008, bem como valores relativos ao 13º salário do mesmo período. Os valores provisionados não estão sendo quitados, sofrem apenas os acréscimos de multas e juros por atraso.*

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, à fl. 29, item 15, consta informando que estas contas é composta de* ***Parcelamento do FGTS*** *(a), PIS(c), CONFINS (c), Agencia Nacional de Águas-ANA (d) e demais Tributos e Previdência Social. A Companhia informou ainda que aderiu a Parcelamento da Lei nº 11.941/2009 (b) e que os valores da dívida remanescente, após as deduções permitidas, foi consolidada em junho de 2011 e foi parcelada em 180 meses.*

*E Notas Explicativas ás Contábeis às fls.29/30, item 15, informa, que: (b) Em 30 de novembro de 2009, a Administração da CASAL aderiu ao parcelamento da Lei nº 11.941, de 28 de maio de 2009, que permitiu o parcelamento das dívidas decorrentes de débitos previdenciários vencidos até 30 de novembro de 2008, administradas pela receita Federal do Brasil – RFB e pela Procuradoria da Fazenda Nacional – PGFN. A dívida remanescente, apões as deduções permitidas pela Lei nº 11.941, foi consolidada em junho de 2011 e foi parcelada em 180 meses.*

*(d) Trata-se de parcela de dívida junto a Agência Nacional de Águas – ANA, relativo a parcela não quitada da anuidade da unidade referente ao período de março de 2013 a março de 2014, decorrente da utilização de recursos hídricos de domínio da União. A referida divida foi consolidada em 04/12/2014, em 60 parcelas mensais e sucessivas. O pagamento da 1ª foi em 3 de fevereiro de 2015 e a última se dará em 03 de fevereiro de 2020.*

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis –* ***Independent Menber of – B K R International*** *a fl. 05, no item 2, informa com relação ao Parcelamento da Lei nº 11.941/2009, que: “Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15 (b) a Companhia entrou com uma Ação Cautelar perante à União, no intuito de obter provimento jurisdicional que lhe assegurasse, mediante ao recolhimento por meio de DARF, a manutenção do parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, alegando que na apuração dos débitos, seriam indevidos os valores lançados a titulo de “honorários previdenciários”, vez que não existiria base legal para aplicação. A Companhia obteve êxito na Ação Cautelar no exercício de 2016. Porém até 31 de dezembro de 2016 a RFB ainda não havia conhecido a atualização do débito previdenciário em questão. Não foi possível determinar os efeitos decorrentes da referida questão nas demonstrações contábeis.”*

1. A conta **Fundação Casal de Seguridade Social** registra saldos do **Passivo Circulante** e **Não Circulante**, totalizam em **R$ 143.335.065,00**, que representa 41,77% do total do Passivo do exercício de 2016. Já no exercício de 2015, registrou um saldo de **R$ 148.024.707,00**, verificou-se que houve uma redução neste saldo, no percentual de 6,77%, em relação ao exercício de 2016.

Em Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis a Companhia, a fl. 30, item 16, destaca: FUNCASAL – Seguridade Social – Patronal – Valor **R$ 181.536,00** e FUNCASAL – Seguridade Social – Parcelamento – (i) - Valor de **R$ 143.153.529,00**.

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis a Companhia, às fls.30/31, item 16 (d), informa, que: “ Em 23 de novembro de 2005 foi assinado contrato com a Fundação CASAL de Seguridade Social – FUNCASAL um Instrumento particular de Confissão de dívida, com garantia de caução, relativas a consolidação de débitos de contribuições dívidas pela Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL na condição de patrocinadora e retidas dos participantes. A dívida resultante do contrato foi programada para pagamento em 360 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de maio de 2006 e a última em 15 de abril de 2036”.*

1. A conta **Parcelamento CEAL**, apresenta saldos registrados no **Passivo Circulante** e **Não Circulante** que totalizam em **R$ 250.198.922,00**, que representam 72,91% do total do Passivo no exercício de 2016. Já no exercício de 2015, registrou um saldo de **R$ 149.426.016,00**, verificou-se neste saldo, que houve uma acréscimo no percentual de 67,44%, em relação ao exercício de 2016.

Nota Explicativa às Demonstrações Contábeis a Companhia às fls.31, item 17 – Termo de Confissão de dívida (i), informa, que em 2016 foi assinado um Termo de Confissão e Acordo de Parcelamento entre a Companhia Energética de Alagoas – CEAL e a CASAL. Neste Termo foram consolidadas as faturas referentes ao Termo de Confissão de Dívida 006/2008 e valores não quitados no parcelamento 002/2004 e consumo de energia elétrica não quitados. As dividas foram negociadas da seguinte forma: R$ 1.927.637 a titulo entrada e o saldo restante em 240 parcelas mensais de R$ 1.796.313.

1. A conta **Provisões para férias e encargos sociais**, apresenta saldos registrados no **Passivo Circulante,** em 2016, o total de **R$ 10.092.524,00**, que representam 2,94% do total do Passivo no exercício de 2016. Já no exercício de 2015, registrou um saldo de **R$ 8.604.878,00** e observou-se que neste saldo, que houve uma redução em percentual de 17,29%, em relação ao exercício de 2016.

*Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis –* ***Independent Menber of – B K R International*** *a fl. 06, Base para opinião com ressalva - item 1, informa com relação a* ***Contas* Provisões para férias e encargos sociais** *que: “A Companhia apresenta uma provisão para férias e encargos no montante de* ***R$ 10.092.324****. Entretanto, até a data de encerramento dos nossos trabalhos não obtivemos evidencias de auditorias apropriada e suficiente sobre o saldo mentido pela Companhia em 31 de dezembro de 2016. Conseqüentemente, não nos foi possível determinar a adequação do referido saldo.*

*Considerações da Gerente Contabilidade – GECONT, fls. 52, item 5, com relação as Notas Explicativas dos Auditores, informa referente ao provisionamento na folha de pagamento e nos respectivos encargos, e informa que: “As informações da folha de pagamento da Companhia são exportadas para o sistema Pirâmide (Sistema ERP utilizado pela Casal) através de um sistema independente (sistema Elógica) ou seja, as informações referentes à folha de Pagamento, registradas na contabilidade, não são alimentadas diretamente pela Companhia e sim, através de uma empresa terceirizada.*

*Apesar de, mensalmente a contabilidade fazer as conciliações presentes no sistema Pirâmide, algumas contas contábeis, como as “provisões de férias e encargos sociais” vêm se acumulando ao longo de anos.......Como a Elógica (empresa terceirizada) não tinha concluído a baixa do saldo acumulado no provisionamento das férias, até 31 de dezembro de 2016, os Auditores não validaram os números apresentados.*

**VI – CONCLUSÃO**

Do exame procedido por esta CGE, nas Demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, concluí-se que a situação da **CASAL** é de **insolvência**, fato corroborado pelas Demonstrações Contábeis, Demonstrações de Resultados e Relatório de Auditores Independentes que demonstram que a empresa não tem condições de fazer frente a suas obrigações correntes, ainda que tenha apresentando no exercício findo de 2016, uma redução no seu Passivo a Descoberta correspondendo hoje a **R$ 554.320.182,00** e uma expectativa de **LUCRO** no valor de **R$ 7.530.683,00**, está havendo, conseqüentemente, acumulo até a data de 31/12/2016, um Prejuízo no valor de **R$ 901.701.848,00**, situação Líquido Negativo e graus de endividamento grave, que não garante sua sobrevivência no futuro, sendo necessário manter esforços no sentido de garantir o equilíbrio financeiro da Companhia.

As demonstrações contábeis analisadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, aplicadas ao Setor Público, e representam adequadamente a situação econômica e financeira da Companhia **CASAL,** exceto nos índices supracitadas, referente demonstrações contábeis, nossa opinião é com **Ressalvas.**

Ao final, adotados os procedimentos cabíveis a cargo desta Controladoria Geral do Estado, no cumprimento de sua missão institucional, no tocante a análise, orientação técnica e administrativa aos órgãos que compõem o Poder Executivo estadual colocamo-nos à disposição de Vossa Excelência para os esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

CGE/AL, 19 de julho de 2017.

**Esmeraldina Correia da Rocha**

Assessora de Controle Interno - Matrícula Nº 96-5

**De Acordo:**

Fábrica Costa Soares

**Superintendente de Controle Financeiro – SUCOF**

**Matrícula Nº 15.131-7**

**ANEXO**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVO** | **2016** | **AV** | **2015** | **AV** | **AH** |
| **CIRCULANTE** | **84.321.345** | **24,57** | **76.924.214** | **24,67** | **9,62** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5.660.490 | 1,65 | 3.029.704 | **0,97** | 86,83 |
| Contas a receber de clientes | 74.749.530 | 21,78 | 71.326.906 | 22,88 | 4,80 |
| Estoques | 2.705.089 | 0,79 | 1.011.220 | 0,32 | 167,51 |
| Tributos a recuperar | 561.459 | 0,16 | 770.407 | 0,25 | -27,12 |
| Outros créditos | 644.777 | 0,19 | 785.977 | 0,25 | -17,96 |
| **NÃO CIRCULANTE** | **258.839.090** | **75,43** | **234.827.873** | **75,33** | **10,23** |
| **Realizável a Longo Prazo** | **12.421.373** | **3,62** | **13.803.540** | 4,43 | -10,01 |
| Depósitos judiciais | 14.496.658 | 4,22 | 13.919.474 | 4,46 | 4,15 |
| Contas a receber de clientes | -9.507.187 | -2,77 | -6.619.725 | -2,12 | 43,62 |
| Pagamentos reembolsáveis | 7.743.902 | 2,26 | 6.503.791 | 2,09 | 19,07 |
| **PERMANENTE** | **246.417.717** | **71,81** | **221.024.333** | **70,90** | **11,49** |
| Investimentos | 69.246 | 0,02 | 69.246 | 0,02 | 0,00 |
| Imobilizado | 246.289.573 | 71,77 | 220.904.647 | 70,86 | 11,49 |
| Intangível | 58.898 | 0,02 | 50.440 | 0,02 | 16,77 |
| **TOTAL DO ATIVO** | **343.160.435** | **100** | **311.752.087** | **100** | **10,07** |
|  |  |  |  |  |  |
| **PASSIVO** | **2016** | **AV** | **2015** | **AV** | **AH** |
| **CIRCULANTE** | **340.574.067** | **99,25** | **374.924.633** | 120,26 | **-9,16** |
| Empreiteiros e fornecedores | 232.193.946 | **67,66** | 222.805.815 | 71,47 | **4,21** |
| Empréstimos e financiamentos | 3.606.543 | **1,05** | 4.036.758 | 1,29 | **-10,66** |
| Salários e encargos sociais a pagar | 3.765.708 | **1,10** | 3.532.512 | 1,13 | **6,60** |
| Tributos a Recolher | 26.644.783 | **7,76** | 25.914.920 | 8,31 | **2,82** |
| Parcelamento de tributos | 19.813.632 | **5,77** | 16.467.466 | 5,28 | **20,32** |
| Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL | 16.233.768 | **4,73** | 7.123.218 | 2,28 | **127,90** |
| Parcelamento CEAL | 22.220.435 | **6,48** | 26.321.043 | 8,44 | **-15,58** |
| Consignações a receber | 1.494.769 | **0,44** | 1.390.299 | 0,45 | **7,51** |
| Provisões para férias e encargos socais | 10.092.524 | **2,94** | 8.604.878 | 2,76 | **17,29** |
| Outros débitos | 4.507.959 | **1,31** | 58.727.724 | 18,84 | **-92,32** |
| **NÃO CIRCULANTE** |  |  |  |  |  |
| **Exígiveis a Longo Prazo** | **556.906.550** | **162,29** | **498.678.319** | **159,96** | **11,68** |
| Empréstimos e Financiamentos | 23.108.661 | **6,73** | 29.033.661 | 9,31 | **-20,41** |
| Parcelamentos de Tributos | 94.528.656 | **27,55** | 105.642.321 | 33,89 | **-10,52** |
| Fundação CASAL de Seguridade Social - FUNCASAL | 127.101.297 | **37,04** | 127.101.297 | 40,77 | **0,00** |
| Parcelamento CEAL | 227.978.487 | **66,43** | 123.104.973 | 39,49 | **85,19** |
| Provisão para contingências | 69.763.605 | **20,33** | 99.370.223 | 31,87 | **-29,79** |
| Convênios SEINFRA | 14.425.844 | **4,20** | 14.425.844 | 4,63 | **0,00** |
| **PASSIVO A DESCOBERTO** | **-554.320.182** | **-161,53** | **-561.851.865** | **-180,22** | **-1,34** |
| Capital Social | 347.381.666 | **101,23** | 347.381.666 | **111,43** | **0,00** |
| Prejuízos acumulados | -901.701.848 | **-262,76** | -909.232.531 | **-291,65** | **-0,83** |
| **TOTAL DO PASSIVO** | **343.160.435** | **100** | **311.752.087** | **100** | **10,07** |